

LUS 012

[Anónimo]

"Soneto. O Minho Revoltou-se, e Trás-
os-Montes"

1821

Cítese como: [Anónimo]. "Soneto. O Minho e Trás-os-Montes". 1821. Texto íntegro. Edición Proyecto POETRY 15, 2016. Archivo Electrónico de Fuentes Primarias, Cód. LUS 012.
<http://www.uniovi.es/proyectopoetry15/index.php>

PROYECTO POETRY'15
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 012

[Anónimo], “Soneto. O Minho Revoltou-se, e Trás-os-Montes” (1821)

Soneto

O Minho revoltou-se, e Tras-os-Montes,
A Beira segue idéntico destino,
Eis vem Silveira, Heróe d’um Sceptro dino,
Votar á norte infame os cem Archontes.

Aziago abafa os Lusos Orizontes
Vapôr, que do Tropau surge malino;
Vibra o Clero Hespanhol sempre ferino,
Raios Lethaes da fabrica dos Brontes.

Desmembra-se o Brazil. Nossa cegueira
Vai na Patria imprimir chagas profundas;
Assenta a Corte o Rei n’Ilha Terceira.

Inglezes vem findar taes barafundas;
Reconhece, Leitor, em tanta asneira
Dez meses da Gazeta dos Corcundas.